

Verso ou poesia?

Ronaldo Só Moutinho
Doutor em Ciência da Literatura – Poética
Professor do Instituto Federal Fluminense – Campus Quissamã

Nov. 2014

O verso vem
com fome,
com fone
e como fumaça
que bem antes
de ir se dissipa e
se esconde
em algum
canto-lugar.
O verso vem
de mansinho
como um
felino que
de leão
tem tudo
e não tem nada.
Mas quando
é preciso
o leão vira
gato e o

gato vira leão
sem pestanejar.
O verso
come a
tristeza pelo
meio e pelas beiradas
e quando se vê
só restou uma pontinha dela
para quem quiser ver.
Tão pequena
e tão inútil
que serve de proteção
a qualquer alegria vã.
O verso só quer virar poesia
No acordar e no dormir.
Se ele conseguir fazer isso,
entre um e outro,
ele virou poesia: poesia?